ANÁLISE DE COMO PROFESSORES, ALUNOS E BOLSISTAS (PIBID) AVALIAM O ENSINO DE QUÍMICA NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR ANTÔNIO DANTAS NA CIDADE DE APODI-RN.

MORAIS, A.M.N (IFRN); TÔRRES, M. S(IFRN); BEZERRA, R. F.(IFRN)

Palavras Chave: *Dificuldade, Questionário, Química, PIBID.*

INTRODUÇÃO

Entende-se que hoje há uma grande dificuldade no ensino de Química, mediante vários fatores dos quais influenciam diretamente na qualidade do ensino, e entre os principais fatores são: falta de formação dos professores, de equipamentos nos laboratórios e o não uso dos mesmos, excesso de alunos em sala de aula, baixos salários dos professores e desinteresse dos alunos.

Sabe-se que no ensino da química, os alunos, muitas vezes, não conseguem aprender, não são capazes de associar o conteúdo estudado com seu cotidiano, tornando-se desinteressados pela disciplina. Isto indica que este ensino está sendo feito de forma descontextualizada e não interdisciplinar (NUNES e ADORNI, 2010). Algo muito importante durante esta análise é a contribuição dos bolsistas do PIBID, um programa de bolsa de iniciação a docência, onde é uma experiência decisiva para os bolsistas realmente tornarem-se professores.

O objetivo deste trabalho é fazer uma análise de como professores, alunos e bolsistas (PIBID) avaliam o ensino de química. Para alcançar o objetivo foi aplicado um questionário na Escola Estadual Professor Antônio Dantas na cidade de Apodi-RN.

MATERIAIS E MÉTODOS

No desenvolvimento deste trabalho foram feitos três questionários com cinco perguntas cada de acordo com cada um dos entrevistados: alunos(2º ano) , professores e bolsistas (universitários) do programa PIBID.

Para os alunos:

- 1- Qual sua principal dificuldade no aprendizado de química?
- 2- Em sua opinião os bolsistas do PIBID melhoraram as aulas de química?
- 3-Você prefere aulas práticas ou teóricas? Por quê?
- 4-Que sugestão você dá para melhorar as aulas de química?
- 5-Em sua opinião os professores de Química da escola são bem capacitados?

Para os professores:

- 1-Como são realizadas as aulas de química?

2-Tem aulas práticas na escola?

3-Qual a principal contribuição dos bolsistas do PIBID para os alunos?

4-Quantas aulas práticas em média são realizadas?

5-Qual a sua opinião da relação aluno e bolsista?

Para os bolsistas:

1- O que você acha do programa do PIBID?

2- Como você vê o ensino de química atualmente?

3- De que forma você contribui para melhorar o ensino química nessa escola?

4- Quais as atividades extra-escolares que você realiza no PIBID?

5- De que forma o PIBID contribui para o curso de licenciatura em química?

RESULTADOS ESPERADOS

- Os professores utilizam o método tradicional, e em média dão uma aula prática no semestre;
- Os bolsistas (PIBID) contribuem bastante com metodologias diferenciadas;
- O programa PIBID colabora diretamente na formação dos bolsistas como futuros professores.

Figura 01: Pesquisa com os alunos.

Fonte: Elaborada por autores.

REFERÊNCIAS

1. NUNES, A. S. ; ADORN, D.S. O ensino de química nas escolas da rede pública de ensino fundamental e médio do município de Itapetinga-BA: O olhar dos alunos.. In: Encontro Dialógico Transdisciplinar - Enditrans, 2010, Vitória da Conquista, BA. - Educação e conhecimento científico, 2010.

AGRADECIMENTOS